

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): SIMONE DE MELO COSTA, ROSEMBERG DOS ANJOS MEDEIROS FILHO, BRUNA MATOS GUSMÃO, ANALICE QUEIROZ REIS, AMANDA ARAÚJO BARROS, HÍGOR RABELO GUEDES, MAÍSA TAVARES DE SOUZA LEITE

Conhecimento sobre a doença glaucoma entre pacientes glaucomatosos: resultados parciais

Resumo: O estudo teve como objetivo verificar o conhecimento dos glaucomatosos acerca da doença. Trata-se de estudo de abordagem quantitativa de desenho transversal e descritivo. A coleta de dados foi por meio de questionário sobre o conhecimento sobre a doença glaucoma. O estudo foi conduzido em Montes Claros, Minas Gerais, Brasil, em um centro especializado de atenção aos glaucomatosos. Este trabalho apresenta dados parciais de um estudo maior. Participaram deste estudo 250 pacientes. Identificou-se falta de informações a respeito da doença entre os participantes, sendo que em 22 questões, a porcentagem de acertos foi inferior a 50,0% para a maioria das questões. Para a questão o glaucoma afeta, em primeiro lugar, a visão central o percentual de acerto foi apenas para 8,8% dos pacientes. Verifica-se que falta conhecimento acerca do glaucoma entre pessoas acometidas pela doença. Isso sugere necessidade de planejamento de atividades educativas direcionadas a esse público alvo.

Palavras-chave: Conhecimento; Glaucoma; Saúde Ocular.

Introdução

O glaucoma é uma neuropatia óptica que possui etiologia multifatorial e caracteriza-se pela perda das células ganglionares da retina, levando a uma lesão gradativa do nervo óptico com conseqüente repercussão no campo visual (SUSANNA JUNIOR; WEINREB, 2005).

Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS há aproximadamente 60 milhões de glaucomatosos no mundo e calcula-se que em 2020 haja 80 milhões de pessoas portadoras do glaucoma. A prevalência da cegueira por glaucoma é de 5,2 milhões de pessoas (QUIGLEY & BROMAN, 2006) e estima-se que esta patologia seja a segunda maior causa de cegueira em todo o mundo (MIGUEL *et al.*, 2015).

Trata-se de uma doença crônica que necessita de tratamento, o qual é habitualmente realizado por meio da autoadministração de colírios hipotensores, sendo fundamental a adesão do paciente, para o controle adequado dessa patologia (MIGUEL *et al.*, 2015). Inicialmente, pelo caráter assintomático da doença, os glaucomatosos tornam-se menos motivados à administração correta do tratamento (BECKERS *et al.*, 2013) e por isto é importante terem conhecimento acerca da doença, progressão e prognóstico.

Visto que a falta de informações contribui negativamente para a adesão ao tratamento e, conseqüentemente, para o não controle da doença e progressão da perda visual, justifica-se o presente estudo que objetivou verificar o conhecimento dos glaucomatosos acerca da doença.

Material e métodos

Trata-se de um trabalho quantitativo de delineamento transversal e descritivo, conduzido no âmbito do Projeto Glaucoma, sediado em uma unidade de saúde de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

A população investigada neste trabalho, que apresenta resultados parciais de um estudo maior, foi composta por 250 indivíduos com glaucoma assistidos em setor especializado na atenção ao glaucoma. Participaram do estudo pessoas glaucomatosas, de ambos os sexos, que concordaram em participar da pesquisa e que atenderam os critérios de inclusão pré-estabelecidos no estudo, por exemplo, ter idade compreendida entre 18 e 80 anos. A coleta de dados iniciou-se somente após aprovação do projeto no Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes e deu-se por meio da aplicação de questionário.

O questionário acerca do conhecimento sobre o glaucoma foi baseado no instrumento utilizado por Leitão *et al.* (2010). Ele é composto por 22 afirmações sobre o glaucoma, devendo o paciente assinalar se a afirmação é verdadeira, falsa ou se não conhece a resposta correta. Posteriormente, os dados foram submetidos ao tratamento estatístico no Programa IBM SPSS versão 22.0, para análise descritiva dos resultados parciais desta pesquisa.

Resultados e discussão

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

De acordo com os dados dos resultados parciais obtidos neste estudo, observa-se uma falta de informações a respeito da doença entre os 250 glaucomatosos (Tab. 1). Pode-se notar que, na maioria das questões, a porcentagem de acertos é inferior a 50,0% dos participantes, sendo que entre as 22 questões a que obteve menor número de acertos foi a quarta (O glaucoma afeta, em primeiro lugar, a visão central) com 8,8%, já a terceira (O aumento da pressão no olho causa o glaucoma) apresentou o maior número de acertos com 87,1% dos participantes. A falta de acertos às questões demonstra um conhecimento superficial e deficiente a respeito da própria afecção pelos glaucomatosos. O total de questões que apresentaram acerto superior a 50,0% dos participantes foi sete, semelhante ao encontrado no Centro Hospitalar de Lisboa Central (LEITÃO *et al.*, 2010).

A compreensão do profissional de saúde a respeito do nível de conhecimento de cada paciente sobre a sua doença é importante para o planejamento adequado da consulta, bem como para o esclarecimento suficiente, de modo a otimizar o tratamento (LEITÃO *et al.*, 2010), pois além da falta de informações sobre a doença, outros fatores como os relacionados à aplicação do colírio e/ou manipulação do frasco, associados à ajuda para administração dos medicamentos são também causas de não participação dos glaucomatosos na terapêutica (SILVA *et al.*, 2010).

O glaucoma trata-se de uma afecção que, se não controlada, progride com um prognóstico ruim e um impacto negativo na qualidade de vida dos glaucomatosos (GUEDES, 2015). Espera-se que o maior conhecimento sobre a doença contribua para o melhor cuidado requerido pela doença ocular, que poderá refletir em controle na progressão da mesma.

Nesse sentido, as ações educativas contribuem, positivamente, para que os glaucomatosos tornem-se mais adeptos à terapêutica, através de um melhor entendimento da patologia e importância para prevenir suas complicações. Isso foi observado em uma revisão de literatura usando oito estudos com intervenções educativas e dentre eles, cinco demonstraram uma importante melhora da adesão ao tratamento, enquanto os outros três evidenciaram uma tendência para essa melhora (NEWMAN-CASEY *et al.*, 2013).

Portanto, a detecção de conhecimento insuficiente entre glaucomatosos a respeito da própria doença poderá culminar em consequências negativas oriundas da baixa adesão aos medicamentos e piora no prognóstico dos pacientes, com prejuízos na qualidade de vida dos mesmos.

Conclusão

Os resultados deste estudo permitem concluir que os glaucomatosos apresentam pouco conhecimento acerca de sua doença. Portanto, os dados sugerem necessidade de planejar ações de educação em saúde para esse público alvo, a fim de melhorar o entendimento dos pacientes sobre o glaucoma, progressão e prognóstico. O melhor conhecimento poderá contribuir para o melhor controle da doença por meio de acompanhamento e tratamento adequados.

Referências bibliográficas

- BECKERS, H. J. M. *et al.* Adherence improvement in Dutch glaucoma patients: a randomized controlled trial. **Acta Ophthalmologica**, [s.l.], v. 91, n. 7, p.610-618, 1 out. 2013. Wiley-Blackwell. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1755-3768.2012.02571.x>. Disponível em: <http://api.wiley.com/onlinelibrary/tdm/v1/articles/10.1111/j.1755-3768.2012.02571.x>
- GUEDES, R.A.P. Qualidade de vida e glaucoma. **Rev. bras.oftalmol.**, Rio de Janeiro, v. 74, n. 3, p. 131-132, June 2015.
- LEITÃO, P.M. *et al.* Avaliação do Conhecimento sobre a sua Doença em Doentes com Glaucoma seguidos na Consulta de Especialidade de um Hospital Central. **Oftalmologia**, Lisboa. **Oftalmologia**. v. 34, n. 0, p.295-300, mar. 2010.
- MIGUEL, A.I.M. *et al.* Dificuldades no cotidiano dos pacientes com glaucoma avançado - avaliação objetiva com registro em vídeo. **Rev. bras.oftalmol.**, Rio de Janeiro, v. 74, n. 3, p. 164-170, June 2015.
- NEWMAN-CASEY, P.A. *et al.* Systematic Review of Educational Interventions to Improve Glaucoma Medication Adherence. **Seminars In Ophthalmology**, [s.l.], v. 28, n. 3, p.191-201, maio 2013. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.3109/08820538.2013.771198>.
- QUIGLEY, H.A.; BROMAN, A.T. The number of people with glaucoma worldwide in 2010 and 2020. **British Journal of Ophthalmology**. v.90, n.3, p.253-254, 2006.
- SILVA, L.R. *et al.* Fatores relacionados à fidelidade ao tratamento do glaucoma: opiniões de pacientes de um hospital universitário. **Arq Bras Oftalmol**, São Paulo, v. 73, n. 2, p.116-119, fev. 2010.
- SUSANNA JUNIOR, R.; WEINREB, R.N. **Glaucoma: Perguntas & respostas**. Rio de Janeiro: Cultura médica; 2005.

10^o

FEPEG

FÓRUM ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Tabela 1. Distribuição dos pesquisados conforme acerto nas questões de conhecimento sobre a doença glaucoma.

Questões	n	%
1. Glaucoma só afeta os olhos.	191	76,7
2. Maioria dos glaucomas são dolorosos.	83	33,3
3. Aumento pressão olho causa glaucoma	217	87,1
4. Glaucoma afeta primeiro a visão central.	22	8,8
5. Perda da visão no glaucoma é rápida.	71	28,5
6. Glaucoma pode ser curado.	118	47,4
7. Tratamento mais frequente é cirurgia.	118	47,4
8. Perda de visão pode ser recuperada.	133	53,4
9. Maioria doentes fica cega.	48	19,3
10. Tratamento é para vida toda.	210	84,3
11. Doentes com glaucoma não necessitam de avaliação regular.	199	79,9
12. Glaucoma é uma doença familiar.	159	63,9
13. Glaucoma é mais frequente em idades avançadas.	111	44,6
14. Maioria tem sintomas que alertam para agravamento do glaucoma.	44	17,7
15. Stress pode agravar o glaucoma.	24	9,6
16. Dieta saudável evita que glaucoma agrave.	38	15,3
17. O uso de computador agrava glaucoma.	26	10,4
18. Luzes fluorescentes agravam glaucoma.	50	20,1
19. As gotas podem ter efeitos que afetem outras partes do corpo.	82	32,9
20. Lacrimejo é sinal de aumento de líquido no olho	32	12,9
21. Ler muito pode agravar o glaucoma.	52	20,9
22. Baixar pressão no olho previne agravamento do glaucoma.	207	83,1